



Pelas trilhas da leitura

Adriane Bussolotto¹, Idonês Rosin², Ana Cristina Alves³

Temática abordada: Linguagens.

Identificação da Província e da instituição: Província Marista Brasil Sul-Amazônia (PMBSA).

Contexto e objetivos da atividade

Um dos grandes desafios dos professores é ensinar a leitura para os alunos, mas ensinar não só a decifrar códigos, e sim a ter o hábito de ler. Seja por prazer, seja para estudar ou para se informar, a prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação.

A leitura, um ato de grande importância para a aprendizagem do ser humano, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita. O contato com os livros ajuda ainda a formular e a organizar uma linha de pensamento.

Assim como a literatura e a arte, as práticas corporais - declamação, cinema e teatro - também encontram vinculação com seus contextos espaciais, culturais e históricos. A linguagem corporal deve ser percebida e entendida não apenas como um espaço de conquista de títulos ou disputa por melhores desempenhos, mas como algo capaz de unir semelhantes e diferentes, consolidando identidades e incluindo singularidades.

Nesta prática interdisciplinar, percebe-se a interpretação e representação do mundo em prol do fortalecimento dos processos de identidade e cidadania, visando a necessidade dos educandos de saber expressar-se nas diferentes formas de linguagens e também percebendo, com clareza, a responsabilidade e o compromisso dos educadores em oferecer condições que viabilizem a construção do conhecimento, proporcionando situações desafiadoras, interessantes e motivadoras de aprendizagem, bem como oportunizando aos educandos maior contato com as manifestações artístico-culturais.

¹ Graduação em Pedagogia. E-mail: adriane.bussolotto@maristas.org.br

² Graduação em Letras pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). E-mail: idones.rosin@maristas.org.br

³ Graduação em Letras. E-mail: ana.alves@maristas.org.br

Na relação ativa com o meio, com o mundo que o cerca, e na inter-relação com o outro, a intenção é possibilitar a compreensão e (re)criação de si próprio e de sua cultura. Com isso, entender a arte como transformadora de hábitos e interação social, considerando os limites de desempenho e alternativas de adaptação cotidiana de vários grupos sociais e étnicos.

A Prática Interdisciplinar “Pelas Trilhas da Leitura” é uma prática que encanta. Encanta pela arte, pelo sonho, pela fantasia e pela criatividade. Com esta nomenclatura, acontece desde o ano de 2014, porém já existe desde 2004, com outro formato, em projeto intitulado “Mostra Cultural”.

Ações desenvolvidas

A prática inicia com uma reunião da área das Linguagens e suas tecnologias, onde definem-se estratégias de trabalho, dentre elas, o teatro. O primeiro passo é a seleção das obras que serão trabalhadas com os estudantes. As peças deverão ser adaptações ou releituras das obras indicadas.

No EF II, as obras são indicadas pela professora de Língua Portuguesa e no EM pela professora de Literatura, as quais deverão ser lidas em um prazo determinado. A seguir, há a divisão de grupos feita pelo professor. Todos os estudantes deverão fazer parte do elenco e também em pelo menos uma das equipes (cenário, som, iluminação e figurino).

Os ensaios acontecem nas aulas de todas as disciplinas da área (Língua Portuguesa, Arte e Educação Física), divididas de acordo com cronograma previamente estabelecido e a apresentação acontece em turno contrário, com a participação da comunidade escolar.

Desafios

Os objetivos/desafios principais desta prática são: despertar no estudante a importância da expressão oral, escrita e corporal; revelar talentos; proporcionar a valorização e o contato com textos literários e não-literários; valorizar o potencial do estudante na arte de recriar, produzir cenário e figurino; criar situações em que o estudante demonstre a capacidade de improvisação; motivar o estudante a tomar decisões perante situações-problema; proporcionar a construção de argumentação consistente, e dominar e fazer uso das diferentes linguagens.

Resultados alcançados

Esta prática possibilitou o desenvolvimento de diferentes habilidades para a solidificação da competência *leitura* em cada estudante.

Referências

CHAUI, M. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 2008.

LADEIRA, M. F. T.; DARIDO, S. C. Educação Física e Linguagem: algumas considerações. **Motriz**, Rio Claro, v. 9, n. 1, p. 31-39, jan./abr. 2003.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. **Tessituras do currículo marista**: matrizes curriculares de Educação Básica - área de linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: UMBRASIL, 2014.